

CUNHA VASCO

M.F.

A INDÚSTRIA DO ALGODÃO NO BRASIL

RELAÇÃO DAS FABRICAS DE FIAÇÃO E TE-
CELAGEM DE ALGODÃO, EXISTENTES NOS
ESTADOS UNIDOS DO BRASIL EM 31 DE
JULHO DE 1905 * A VIDA DE UMA FABRICA
DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE ALGODÃO
NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS. 1900-1904.

RECEBIDO
BIBLIOTECA
N.º 1000

RIO DE JANEIRO

Typ. do Jornal do Commercio, de Rodrigues & Comp.

1905

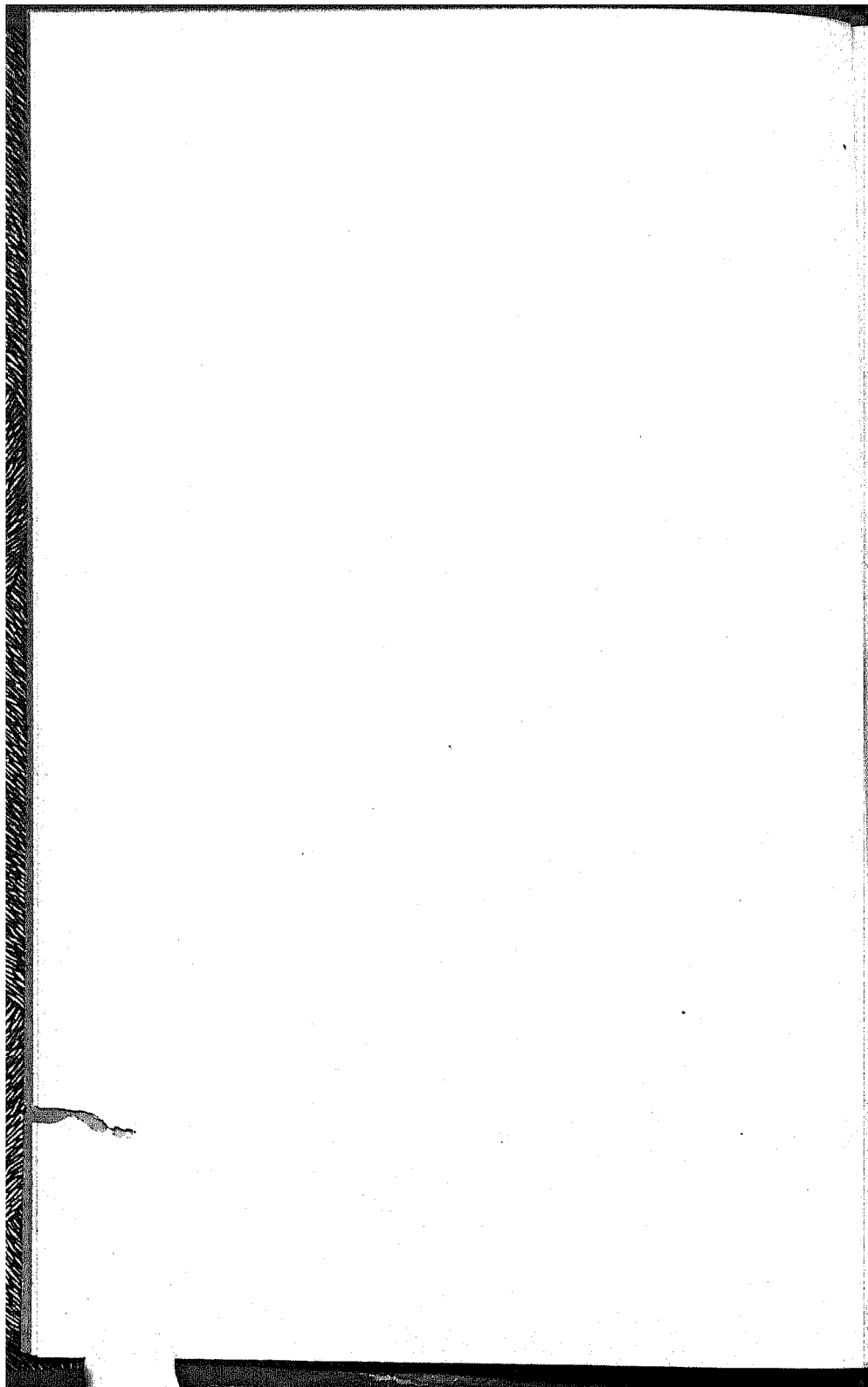
33047.772
C972
Q5

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS
CONFIANÇA INDUSTRIAL
ESCRITORIO: RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 99
RIO DE JANEIRO

3392

24 6 46

INDUSTRIA DO ALGODÃO





Na esperança, de certo illusoria, de que possam ter alguma utilidade os artigos, que publiquei no «Fornal do Commercio» de 9 e 19 do corrente, pareceu-me que não seria trabalho de todo perdido, reproduzil-os em folheto, facilitando assim o exame destes subsidios, recolhidos cuidadosamente, e ordenados com o deliberado proposito de alliar a possivel concisão á maxima clareza.

A minha impressão pessoal, depois de dois annos de trabalho e de relações frequentes com amigos de boa vontade, que me prestaram o auxilio decisivo de valiosas informações locais, é que os resultados obtidos deste modo e fixados nos mappas, representam base solida—inferior, sem duvida, á sua realidade—para julgar com segurança o valor actual da industria do algodão e o seu desenvolvimento consequente.

Não difficultem com ameaças periodicas a sua marcha natural, e mantenham-lhe, como é de justiça comesinha, as condições em que foi creada e tem evolido até hoje, e esta industria nacional, tão nossa, attingirá, fatalmente, pelas condições especiaes da sua existencia, importancia egual ou maior á de que se desvanecem e orgulham, com predilecção notoria, nações essencialmente industriaes.

Basta referir a somma da importação de tecidos de algodão nos ultimos annos, até quando está

publicado o Boletim da Estatística Commercial — da importação que paga direitos — para que fique evidenciado o largo trecho do consumo interno ainda occupado pelo dominio estrangeiro.

IMPORTAÇÃO DE TECIDOS DE ALGODÃO

	1901	1902	1903
Branços	4.222:955\$000	7.956:854\$000	8.963:256\$000
Crús	302:145\$000	420:737\$000	1.020:073\$000
Estampados.....	8.406:754\$000	15.760:607\$000	17.025:934\$000
Tintos	7.949:901\$000	14.126:291\$000	17.851:516\$000
Não especificados.....	4.324:386\$000	4.146:475\$000	6.146:496\$000
	25.206:151\$000	42:410:904\$000	51.007:275\$000

Penso que não é aspiração excessiva nem tarefa superior ás nossas aptidões, persistirmos no empenho de imprimir á produção nacional de tecidos a maior variedade e todo o aperfeiçoamento compatível com os recursos das fabricas e as exigencias dos compradores.

Garantido, quanto possível, o mercado interno, não ha duvida que esse largo trecho do consumo nacional, subtrahido ainda á nossa actividade, será conquistado, mais cedo ou mais tarde, por estes desdenhados latinicos,

tão pacientes para a tosquia quanto generosos para a concorrência.

O momento é de ensinamentos cruciantes e ninguém mais se illude, nem mesmo sul-americanos, com miragens sorridentes, nunca realisadas, de theorias que tiveram a sua epoca.

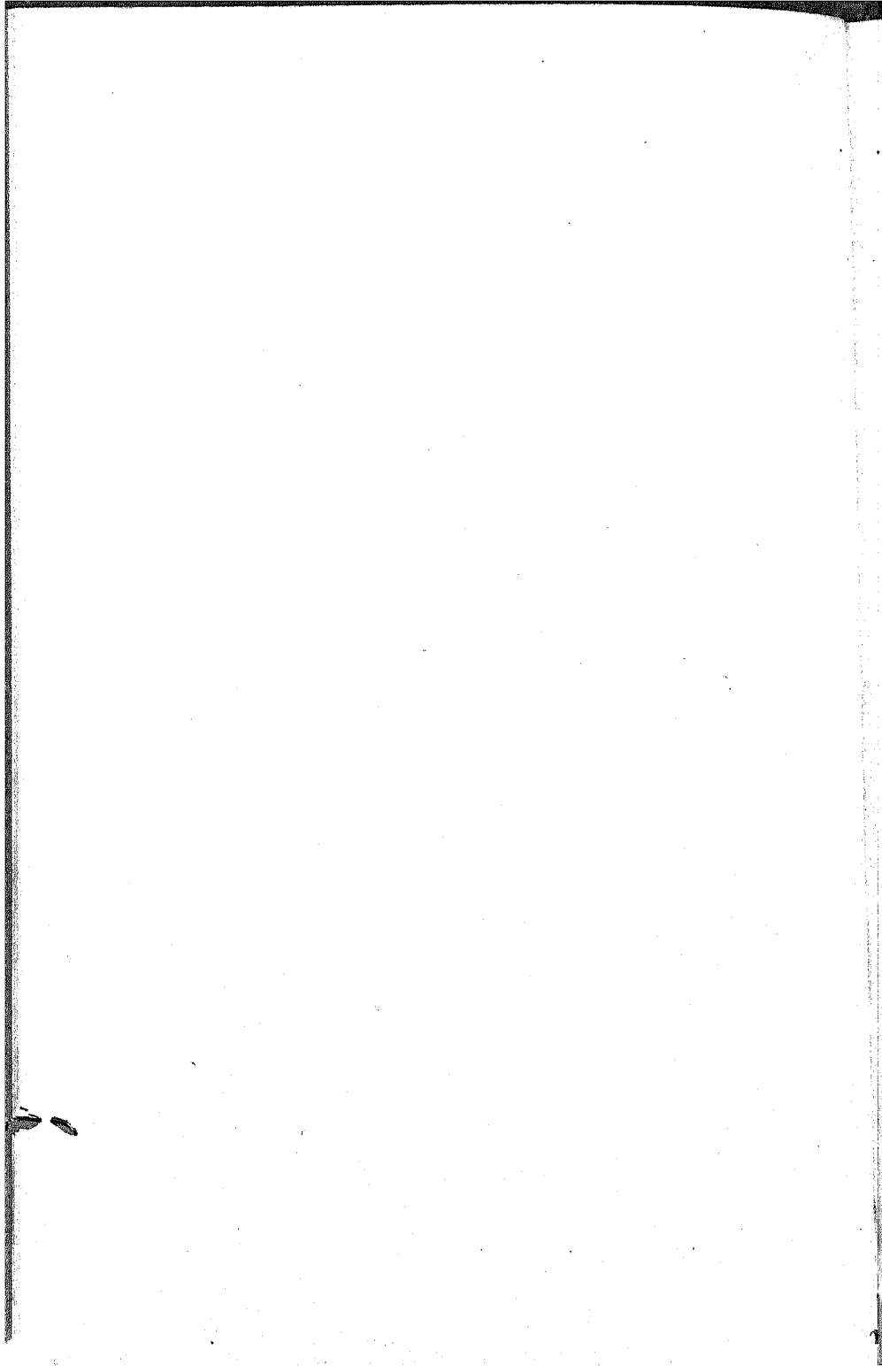
Vencer ou ser vencido é a preocupação absorvente, e unica, do homem d'hoje.

A industria nacional, que não está mais, pelos seus directores technicos, pelos seus mestres e pelos seus operarios, na dependencia immediata de capacidades estrangeiras, não póde continuar a ser um organismo de excepção, refractario á influencia decisiva desses ideaes, que dominam, absolutos, povos, instituições e individuos.

E tenho para mim, ultimamente, que é muito melhor ser vencedor do que vencido.

CUNHA VASCO.

Rio, 22 de setembro de 1905.



INDUSTRIA DO ALGODÃO

I

Relação das fabricas de fição e tecelagem
de algodão existentes nos Estados Unidos do
Brasil, em 31 de julho de 1905.

A melhor maneira de affirmar a existencia de uma industria é evidenciar os elementos de trabalho que a constituem, a importancia dos capitales nella empenhados e o numero de pessoas que vivem da sua laboração.

Com este intuito publicamos a relação pormenorizada das fabricas de tecidos de algodão existentes no Brasil.

Está longe da precisão requerida para trabalhos desta natureza, mas podemos assegurar que representa informações minuciosas, quanto possível, colhidas nas melhores fontes.

Divulgado o nosso trabalho, é de esperar que as suas deficiencias, que são muitas, sejam corrigidas de prompto, e notadas tambem, de agora em diante, quaesquer modificações ulteriores. Será possível,

deste modo, manter sempre actualisadas estas informações de utilidade tão evidente.

E' occasião de agradecer, e fazemol-o sinceramente penhorados, a cooperação valiosa com que nos auxiliaram os Srs. Pereira Carneiro & C., de Pernambuco ; Hasselmann & C., da Bahia ; Jorge & Santos, do Maranhão ; Centro Paulista de Fiação e Tecelagem de Algodão, de S. Paulo ; Pedro Benjamin de Oliveira e dr. Oscar Rheingantz, do Rio Grande do Sul ; Coronel Bernardo Mascarenhas, Francisco Mascarenhas, José Maria Affonso Baeta e Joaquim Affonso Baeta Neves, do Estado de Minas Geraes.

Ao mappa final, compendiando todas as informações recolhidas, tivemos que addicionar, em nota, a declaração necessaria de que não conseguimos averiguar, a despeito de pesquisas insistentes e reiteradas solicitações, o capital e reservas de 9 fabricas ; a quantidade de fusos de 18 ; a força motriz de 21 ; os operarios de 11 ; a produção de 32 ; o consumo de algodão de 24 e as especialidades de 27.

Consideradas estas lacunas, e outras de facil percepção, que bem merecem dos srs. directores desses estabelecimentos, immediato remedio, verifica-se, com prazer, que já existem no paiz 109 fabricas de tecidos de algodão com 727.720 fusos, e 26.150 teares, consumindo annualmente 31.441.780 kilos de algodão nacional, produzindo 239.087.181 metros de panno— desde tecidos crús, alvejados, tintos, morins, chitas, zephires, etc., até pannos finos de caprichoso acabamento— e empregando o numero respeitavel de 38.699 operarios !

Calculando, a exemplo da Inglaterra, 5 pessoas de familia para cada operario, temos assim, que vivem, actualmente, no Brasil, da industria do algodão, considerando sómente, neste computo, os operarios, 193.495 pessoas.

E' claro, que excluimos destas ponderações, as centenas de milhar de individuos occupados na cultura e preparo do algodão, e no trafego maritimo e terrestre, impulsionado e mantido pelo seu notavel commercio; como não attendemos tão pouco ás industrias subsidiarias, que a existencia das fabricas tornou imprescindiveis, desenvolveu largamente e sustenta com as multiplas necessidades do seu movimento.

Só a industria de tecidos de algodão prova assim, decisivamente, que a industria nacional não é a abstracção de que fallam os que a desconhecem e abusam os mal intencionados.

Deste modesto trabalho, que a desperta iniciativa dos interessados, melhorará successivamente, resaltam affirmações tão categoricas, de actividade e de força, da vida desta industria, que só o perverso desejo de destruir, poderá tentar embaraçal-a no seu fatal e merecido desenvolvimento.

E' de certo a industria nacional por excellencia, consumindo toda a producção algodoeira local, já de importancia relevante nos Estados de S. Paulo e de Minas Geraes, e a quasi totalidade da producção consideravel dos Estados do Norte; industria disseminada tradicionalmente por toda a Republica, desde o venerando tear manual dos nossos antepassados, até ás grandes fabricas modernas; industria de largo futuro, na qual, por estas mesmas condições naturaes incomparaveis, a esperança de melhores dias, pela exacta comprehensão das conveniencias economicas do paiz, conseguiu reunir e fixar entre nós, definitivamente, capitaes avultados e aptidões numerosas.

Nenhuma industria, sem duvida, tem mais direito, nem tanto, como esta, á consideração dos poderes publicos, que não podem recusar-lhe agora, na

imminencia de um desastre irremissivel, todo o seu apoio e concurso, para a defeza indispensavel e urgentissima dos grandes interesses que representa.

E' o que, na hora actual, estão esperando em condições notoriamente perigosas, a somma enorme de capitaes, consignada nos mappas que publicamos, em seguida, Rs. 192.208:128\$933 e as 193.495 pesas, operarios e suas familias, que vivem do trabalho das fabricas, já reduzido em todas ellas, e ameaçado seriamente, pela concurrencia estrangeira, de novas e de maiores reducções.

FABRICAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE ALGODÃO

EXISTENTES NOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL EM 31
DE JULHO DE 1905

DISTRICTO FEDERAL

LOCALIDADES	NOMES	PROPRIETARIOS	CAPITAL E RESERVAS	EMPRESTIMOS	FUSOS	TEARES	FORÇA MOTRIZ EM CAVALLOS		NUMERO DE OPERARIOS	PRODUÇÃO ANNUAL EM METROS	CONSUMO ANNUAL DE ALGODÃO EM KILOS	ESPECIALIDADES
							a vapor	a agua				
Jardim Botânico.....	Fabrica de F. e T. Corcovado.....	Companhia de F. e T. Corcovado	5.270:000\$000	1.280:000\$000	18.000	806	1.400	786	10.000.000	1.100.000	Tecidos crus e tintos.
Jardim Botânico.....	Fabrica de F. e T. Carioca.....	Companhia de F. e T. Carioca..	6.258:293\$490	1.933:200\$000	32.000	1.067	1.243	1.163	14.000.000	1.250.000	Tecidos crus, alvejados e tintos
Laranjeiras.....	Fabrica de F. e T. Alliança.....	Companhia de F. e T. Alliança..	11.861:379\$460	56.390	1.336	2.000	1.697	12.599.968	1.562.000	Morim e tecidos de cor.
Villa Isabel.....	Fabrica Confiança Industrial.....	Companhia Confiança Industrial..	10.284:783\$720	2.100:000\$000	37.800	1.500	1.650	1.280	17.000.000	2.000.000	Tecidos crus e tintos.
Andaraí Grande.....	F. Cruzeiro, Bomfim e Pau Grande	Companhia America Fabril.....	5.400:000\$000	27.670	1.100	800	250	1.320	10.000.000	890.000	Tecidos crus e riscados.
S. Christovão.....	Fabrica Santa Maria.....	Companhia Santa Maria.....	300:000\$000	300:000\$000	(1).....	64	150	150	600.000	80.000	Tecidos tintos.
Estação do Bangú.....	Fabrica de F e T. Bangú.....	Companhia P. Industrial do Brasil	11.159:253\$360	37.340	1.247	1.900	1.600	11.000.000	1.000.000	Chita, morim e algodãozinho.
Sapopemba.....	Fabrica de T. de Linho e Algodão.	Comp. Nacional T. de Linho... (2)	1.500:000\$000	800:000\$000	(3).....	240	350	280	Tecidos de linho e de algodão.
			52.033:710\$030	6.419:200\$000	209.200	7.360	9.493	250	8.216	75.199.968	7.882.000	

(1) Não tem fiação.
 (2) Em liquidação forçada.
 (3) Não tem fiação.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LOCALIDADES	NOMES	PROPRIETARIOS	CAPITAL E RESERVAS	EMPRESTIMOS	FUSOS	TEARES	FORÇA MOTRIZ EM CAVALLOS		NUMERO DE OPERARIOS	PRODUÇÃO ANNUAL EM METROS	CONSUMO ANNUAL DE ALGODÃO EM KILOS	ESPECIALIDADES
							a vapor	a agua				
Campos.....	Industrial Campista.....	Santos, Moreira & C.....	800:000\$000	2.800	92	160	250	800.000	300.000	Riscados e tecidos brancos grossos.
Niterohy.....	Fabrica Manufatora Fluminense..	Comp. Manufatora Fluminense..	3.585:666\$870	1.000:000\$000	12.840	318	500	1.050	7.800.000	650.000	Tecidos estampados
Niterohy.....	Fabrica S. Joaquim.....	Companhia Fabril S. Joaquim....	1.755:859\$665	500:000\$000	8.000	230	500	400	1.000.000	100.000	Tecidos crus e tintos
Paracamby.....	Fabrica Brasil Industrial.....	Companhia Brasil Industrial.....	6.680:518\$864	1.600:000\$000	31.884	958	1.500	1.050	12.000.000	1.100.000	Algodões crus e morim
Magé.....	Fabrica de F. e T. Magéense.....	Companhia F. e T. Magéense....	858:000\$000	400:000\$000	6.588	160	400	450	2.800.000	480.000	Riscado e zephir
Petropolis.....	Fabr. de T. S. Pedro de Alcantara	C. F. de T. S. Pedro de Alcantara	2.110:000\$000	4.620	164	200	50	290	1.850.000	360.000	Brins e riscados
Petropolis.....	Fabrica de F. e T. Dona Isabel..	Companhia Dona Isabel.....	765:000\$000	3.200	108	140	200	2.000.000	434.000	Riscados grossos
Petropolis.....	Fabrica de F. e T. Petropolitana.	Companhia Petropolitana.....	5.931:720\$890	3.484:980\$000	26.500	1.000	1.380	1.104	8.000.000	900.000	Morims e tecidos crus e tintos
Petropolis.....	Fabrica de F. e T. «Cometa»..	Companhia F. e T. «Cometa»..	2.724:824\$380	8.740	336	300	300	450	4.550.000	508.800	Tecidos crus e tintos
Santo Aleixo.....	Fabrica de F. e T. Santo Aleixo.	C. Nova F. de F. e T. Santo Aleixo	800:000\$000	3.200	140	150	320	1.200.000	100.000	Tecidos de cor
			26.011:590\$490	6.981:980\$000	108.352	3.506	2.200	3.380	5.504	42.000.000	4.927.800	

ESTADO DE MINAS GERAES

LOCALIDADES	NOMES	PROPRIETARIOS	CAPITAL E RESERVAS	EMPRESTIMOS	FUSOS	TEARE:	FORÇA MOTRIZ EM CAVALLOS		NUMERO DE OPERARIOS	PRODUÇÃO ANNUAL EM METROS	CONSUMO ANNUAL DE ALGODÃO EM KILOS	ESPECIALIDADES	
							a vapor	a agua					
Juiz de Fóra.....	Fabrica Industrial Mineira.....	Companhia Industrial Mineira....	1.839:174\$560	301:200\$000	3.484	130	300	346	Tecidos crús e tintos.	
Juiz de Fóra.....	Fabrica Juiz de Fóra.....	Viuva Bernardo Mascarenhas.....	96	
Sete Lagoas.....	Fabrica Melancias.....	Companhia Industrial Melancias..	452:307\$340	960	49	20	40	75	450.000	45.000	Tecidos crús e tintos.	
Sete Lagoas.....	Fabrica Cedro.....	Companhia Cedro e Cachoeira..	2.200:000\$000	4.762	2.764	88	120	80	300	776.765	101.400	Tecidos tintos.
	Fabrica Cachoeira.....					150	150	285	1.642.680	134.933	Tecidos crús e tintos.		
	Fabrica S. Vicente.....					2.316	110	100	50	226	1.394.312	140.924	Tecidos crús.
Pitanguy.....	Fabrica Brumado.....	Companhia Industrial Pitanguyense	423:000\$000	140:000\$000	2.300	70	70	113	676.000	67.500	Tecidos crús e tintos.	
Gouvêa.....	Fabrica S. Roberto.....	Companhia de F. e T. S. Roberto	595:000\$000	1.868	56	100	103	900.000	80.000	Tecidos brancos e tintos.	
Diamantina.....	Fabrica do Biribiry.....	Companhia Industrial Biribiry....	600:000\$000	80	
Santa Barbara.....	Fabrica Santa Barbara.....	Banco Hypothecario do Brasil....	636:601\$484	1.744	72	150	120	1.000.000	100.000	Tecidos brancos, lisos e entrançados.	
Arassuahy.....	Fabrica da Itinga.....	Companhia Industrial da Itinga....	60	
Montes Claros.....	Fabrica de Montes Claros.....	Silva, Maia & C.....	60	
S. Sebastião (Curvello)...	Fabrica de S. Sebastião.....	Mascarenhas & Sobrinho.....	100:000\$000	1.200	43	40	100	500.000	45.000	Tecidos brancos.	
Ouro Preto.....	Fab. de T. S. José do Tombadouro..	Orosímbo Vasconcellos & C.....	300:000\$000	1.640	52	120	60	600.000	55.000	Tecidos brancos.	
Uberaba.....	Fabrica de Cassá.....	Barão de Saramenha.....	300:000\$000	52	
Villa de Itaúna.....	Fabrica Cachoeira.....	Companhia de Tecidos Santannense	665:552\$691	1.920	66	90	98	800.000	90.000	Tecidos brancos e tintos.	
Itabira do Campo.....	Fabrica Itabira.....	Comp. Industrial Itabira do Campo	642:227\$818	2.512	105	100	120	1.400.000	150.000	Tecidos brancos.	
Alvinópolis.....	Fabrica Rio do Peixe.....	A. Mascarenhas.....	180:000\$000	1.884	55	80	85	800.000	85.000	Tecidos crús.	
Itabira de Matto Dentro..	Fabrica Gabiroba.....	Companhia União Itabirana.....	300:000\$000	80	
Itabira de Matto Dentro..	Fabrica Pedreira.....	Andrade Guerra & C.....	134.000\$000	800	29	72	46	288.000	27.000	Tecidos brancos e de cor.	
Cachoeira do Macacos.....	Fabrica Cachoeira de Macacos....	Companhia Cachoeira de Macacos	634:000\$000	300:000\$000	3.800	132	120	224	1.600.000	164.021	Tecidos brancos e de cor.	
Vigosa.....	Fabrica Santa Maria.....	Companhia Industrial Santa Maria	50	
Vigosa.....	Fabrica S. Silvestre.....	Companhia Industrial S. Silvestre	70	
S. João Nepomucano.....	Fabrica de Tecidos Mineiros.....	Sarmento, Irmão & C.....	406:655\$510	1.450	84	138	237	700.000	72.000	Tecidos crús e tintos.	
Marzagão.....	Fabrica Marzagão.....	Companhia Industrial Sabarense..	655:000\$000	3.000	110	120	180	1.000.000	100.000	Tecidos crús e tintos.	
Lavras.....	Fabrica União Lavrense.....	Companhia F. T. União Lavrense	200:000\$000	160:000\$000	3.458	96	80	140	900.000	120.000	Tecidos crús e tintos.	
Estação de Pedro Leopoldo	Fabrica Cachoeira Grande.....	Companhia Fabril Cachoeira Grande	700:000\$300	3.520	120	160	240	1.800.000	18.000	Tecidos crús e tintos.	
Cidade do Machado.....	Fabrica do Machado.....	Coronel Onofre Mendes.....	30	
S. João d'El-Rei.....	Fabrica S. Joanense.....	Companhia Industrial S. Joanense	50	
S. Barbara de Matto Dentro	Fabrica S. Domingos.....	Companhia Industrial S. Domingos	50	
			11.965.519\$403	901.200\$000	45.382	2.295	418	1.882	3.098	17.227.757	1.595.778		

ESTADO DE S. PAULO

LOCALIDADES	NOMES	PROPRIETARIOS	CAPITAL E RESERVAS	EMPRESTIMOS	FUSOS	TEARES	FORÇA MOTRIZ EM CAVALLOS		NUMERO DE OPERARIOS	PRODUÇÃO ANNUAL EM METROS	CONSUMO ANNUAL DE ALGODÃO EM KILOS	ESPECIALIDADES
							a vapor	a agua				
Piracicaba.....	Fabrica de Tecidos Arethusina....	Rodolpho Miranda.....	1.600:000\$000	4.392	120	250	300	1.876.000	315.000	Tecidos tintos e brancos
Sorocaba.....	Fabrica de F. e T. Sorocaba.....	Oetterer, Speers & C.....	1.613:290\$470	1.200:000\$000	14.729	423	650	504	5.600.000	856.000	Tecidos crús.
Sorocaba.....	Fabrica de F. e T. Santa Maria...	Campos Komeorthy & C.....	303:000\$000	2.830	112	250	200	1.800.000	290.000	Tecidos crús.
Sorocaba.....	Fabrica N. S. da Ponte.....	M. J. da Fonseca.....	455:000\$000	160	210	Tecidos crús e tintos.
Sorocaba.....	Fabrica Votorantim.....	Banco União de S. Paulo.....	3.500:000\$000	36.000	625	600	530	6.000.000	Chitas
Estação de S. Bernardo..	Fabrica de F. e T. S. Bernardo..	Silva Seabra & C.....	1.500:000\$000	7.800	200	250	450	1.600.000	270.000	Brins, riscados, chales, palas, etc.
Estação de S. Bernardo..	Fabrica Bergmann.....	Kowarick & C.....	2.000:000\$000	1.566	100	150	Tecidos tintos
Villa Americana.....	Fabrica de F. e T. Carioba.....	Rawlinson Müller & C.....	410:000\$000	2.300	116	150	200	1.500.000	240.000	Oxfords e riscados
Itá.....	Fabrica F. e T. S. Luiz.....	G. E. Corrêa Pacheco.....	200:000\$000	1.680	60	80	130	360.000	70.000	Tec. grossos,brim, zephir e algodãozinho
Salto de Itá.....	Fabrica de F. T. Monte Serrat...	Pereira Mendes & C.....	100:000\$000	2.800	133	120	175	1.350.000	210.000	Oxfords e brancos
Salto de Itá.....	Fabrica Jupiter.....	S. I. da Esportazione E. Dell'Acqua	2.000:000\$000	10.000	400	620	6.000.000	800.000	Tecidos tintos.
S. Roque.....	Fabrica S. Roque.....	S. I. de Esportazione E. Dell'Acqua										
Tatubá.....	Fabrica de F. e T. S. Martinho...	Manoel Guedes.....	1.800:000\$000	5.654	245	300	620	1.800.000	382.000	Tecidos brancos e de cor
Jundiabá.....	Fabrica de F. e T. de S. Bento...	Bento Pires & C.....	600:000\$000	3.404	100	400	180	1.960.000	287.800	Tecidos brancos grossos
S. Paulo.....	Fabrica de F. e T. Anhaia.....	Companhia Fabril Paulistana....	2.100:000\$000	1.500:000\$000	3.800	200	200	400	3.300.000	600.000	Riscado e xadrez
S. Paulo.....	Fabrica de F. e T. Moóca.....	Regoli, Crespi & C.....	1.500:000\$000	6.000	200 (1)	300	500	500.000	Cassinetas, brins, chales, etc.
S. Paulo.....	Fabrica da Companhia Industrial	Companhia Industrial de S. Paulo	2.000:000\$000	1.200:000\$000	210 (2)	300	400	3.500.000	620.000	Tecidos tintos
S. Paulo.....	Fabrica Mariangela.....	F. Matarazzo & C.....	2.000:000\$000	8.000	250	250	600	800.000	Tecidos crús
			23.678:290\$470	3.900:000\$000	110.996	3.907	3.100	1.150	6.269	36.646.000	6.610.800	

(1) Electricidade.
(2) Electricidade.

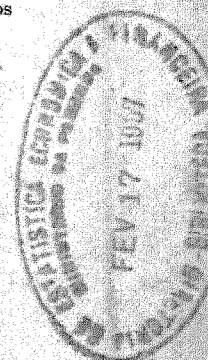
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

LOCALIDADES	NOMES	PROPRIETARIOS	CAPITAL E RESERVAS	EMPRESTIMOS	FUSOS	TEARES	FORÇA MOTRIZ EM CAVALLOS		NUMERO DE OPERARIOS	PRODUÇÃO ANNUAL EM METROS	CONSUMO ANNUAL DE ALGODÃO EM KILOS	ESPECIALIDADES
							a vapor	a agua				
Cid. do Rio Grande do Sul	Fabrica de Algodão Rio Grandense	Companhia União Fabril.....	5.000:000\$000	4.600	184	200	280	2.000.000	550.000	Tecidos crús e tintos.
Cid. do Rio Grande do Sul	Comp. Tecelagem Italo Brasileira	Santo Becchi & C.....	800:000\$000	6.500	200	400	700	500.000	Tecidos tintos.
			5.800:000\$000	11.100	384	600	980	2.000.000	1.050.000	

(1) Compreende tambem o capital da antiga fabrica de lanificios e anisgen: do sr. Rheingantz, pertencente hoje á Companhia.
(2) Capital em liras 1.000.000. Os 200 teares são duplos.

ESTADO DA BAHIA

LOCALIDADES	NOMES	PROPRIETARIOS	CAPITAL E RESERVAS	EMPRESTIMOS	FUSOS	TEARES	FORÇA MOTRIZ EM CAVALLOS		NUMERO DE OPERARIOS	PRODUÇÃO ANNUAL EM METROS	CONSUMO ANNUAL DE ALGODÃO EM KILOS	ESPECIALIDADES
							a vapor	a agua				
Valença.....	Fabrica Amparo.....	Companhia Valença Industrial...	1.851:437\$141	470:000\$000	8.000	280		200	550	2.500.000	265.000	Tecidos brancos e tintos
	Fabrica Todos os Santos.....				6.000	308			450			
	Fabrica N. S. da Conceição.....				3.200	177			220			
Bahia.....	Fabrica N. S. da Penha.....	Companhia União Fabril da Bahia	2.237:000\$000	935:000\$000	3.800	153			180	12.000.000	1.000.000	Tecidos crás e tintos.
	Fabrica S. Salvador.....				2.000	112	500		146			
	Fabr. Santo Antonio do Queimado				2.400	117			120			
	Fabrica S. Carlos.....				1.600				60			
Boa Viagem.....	Fabr. Emporio Industrial do Norte	Comp. Emporio Ind. do Norte....	4.552:000\$000	1.326:000\$000	31.000	1.288	1.400		1.600	11.000.000	1.100.000	Tecidos tintos
Bahia.....	Fabrica Bomfim.....	Comp. Progresso Ind. da Bahia...	2.600:000\$000	1.687:000\$000	8.753	404	460		600	3.500.000	520.000	Tecidos crás e tintos
	Fabrica S. Braz.....				66.756	2.842	2.360	200	3.920	29.000.000	2.885.000	



ESTADO DE SERGIPE

LOCALIDADES	NOMES	PROPRIETARIOS	CAPITAL E RESERVAS	EMPRESTIMOS	FUSOS	TEARES	FORÇA MOTRIZ EM CAVALLOS		NUMERO DE OPERARIOS	PRODUÇÃO ANNUAL EM METROS	CONSUMO ANNUAL DE ALGODÃO EM KILOS	ESPECIALIDADES
							a vapor	a agua				
Estancia.....	Fabrica F. e Tecidos Santa Cruz..	Comp. Industrial da Estancia (*)	1.416:319\$141	742:099\$350	3.300	170		300	300	2.454.587	362.509	Tecidos crás e tintos.
Aracajú.....	Fabrica Fiação e Tecidos Aracajú	Cruz, Ferraz & C ^a	1.800:000\$000		5.900	157	250		500	2.000.000	416.000	Tecidos crás.
			3.016:319\$141	742:099\$350	9.200	327	250	300	800	4.454.587	778.509	

(*) Sede na Bahia.

ESTADO DE ALAGOAS

LOCALIDADES	NOMES	PROPRIETARIOS	CAPITAL E RESERVAS	EMPRESTIMOS	FUSOS	TEARES	FORÇA MOTRIZ EM CAVALLOS		NUMERO DE OPERARIOS	PRODUÇÃO ANNUAL EM METROS	CONSUMO ANNUAL DE ALGODÃO EM KILOS	ESPECIALIDADES
							a vapor	a agua				
Povoado Ferrão Velho...	Fabrica União Mercantil	Companhia União Mercantil.....	434:100\$000	70	60	145	
Rio Largo.....	Companhia Progresso Alagoano...	910:000\$000	120	300	600	
Povoado Cachoeira.....	Comp. Alagoana Fiação e Tecidos	2.000:000\$000	250	300	600	
Cidade Pilar.....	Comp. Pilarense Fiação e Tecidos	442:486\$934	1.724	67	100	150	500.000	72.000	
Penedo.....	Companhia Industrial Penedense	840:000\$000	150	350	
			4.626:586\$934		1.724	657	700	60	1.845	500.000	72.000	

ESTADO DE PERNAMBUCO

LOCALIDADES	NOMES	PROPRIETARIOS	CAPITAL E RESERVAS	EMPRESTIMOS	FUSOS	TEARES	FORÇA MOTRIZ EM CAVALLOS		NUMERO DE OPERARIOS	PRODUÇÃO ANNUAL EM METROS	CONSUMO ANNUAL DE ALGODÃO EM KILOS	ESPECIALIDADES
							a vapor	a agua				
Camaragibe.....	Fabrica de Camaragibe.....	Comp. Industrial Pernambucana..	2.170:202\$320	1.600:400\$000	12.172	428	550	650	4.792.279	535.399	
Torre.....	Torre, Nova Fabrica.....	Comp. F. e T. de Pernambuco	4.184:732\$504	600:000\$000	16.776	717	990	7.920.000	1.000.000	
Paulista.....	Companhia de Tecidos Paulista...	3.518:705\$700	1.092:560\$390	11.456	520	500	800	6.320.000	935.250	
Apipucos.....	Fabrica de Tecidos de Apipucos..	Braz, Silva & C.....	451:558\$496	150:000\$000	1.504	84	75	200	800.000	(1) 100.000	Brins.
Goyana.....	Fabrica de Tecidos Goyana.....	Comp. Industrial F. e T. Goyana.	1.283:846\$030	329:736\$240	2.280	115	180	250	2.493.282	364.000	
			11.609:045\$050	3.772:696\$630	44.138	1.864	1.305	2.890	22.325.261	2.934.649	

(1) O consumo é em fio.

ESTADO DA PARAHYBA

LOCALIDADE	NOME	PROPRIETARIO	CAPITAL E RESERVAS	EMPRESTIMOS	FUSOS	TEARES	FORÇA MOTRIZ EM CAVALLOS		NUMERO DE OPERARIOS	PRODUÇÃO ANNUAL EM METROS	CONSUMO ANNUAL DE ALGODÃO EM KILOS	ESPECIALIDADES
							a vapor	a agua				
Sta. Rita, Engenho Tibiry	Fabrica Tibiry.....	Companhia de Tecidos Parahybana	1.508:388\$000	270:000\$000	8.700	256	500	513	(1) 2.910.000	500.000	

(1) Produz tambem 110.000 kilos de fio.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

LOCALIDADE	NOME	PROPRIETARIO	CAPITAL E RESERVAS	EMPRESTIMOS	FUSOS	TEARES	FORÇA MOTRIZ EM CAVALLOS		NUMERO DE OPERARIOS	PRODUÇÃO ANNUAL EM METROS	CONSUMO ANNUAL DE ALGODÃO EM KILOS	ESPECIALIDADES
							a vapor	a agua				
Natal.....	Fabrica de Fio e Tecidos do Natal	Viuva Barreto.....	700.000\$000	3 776	132	150	390	1.604.000	212.000	

ESTADO DO CEARÁ

LOCALIDADES	NOMES	PROPRIETARIOS	CAPITAL E RESERVAS	EMPRESTIMOS	FUSOS	TEARES	FORÇA MOTRIZ EM CAVALLOS		NUMERO DE OPERARIOS	PRODUÇÃO ANNUAL EM METROS	CONSUMO ANNUAL DE ALGODÃO EM KILOS	ESPECIALIDADES
							a vapor	a agua				
Fortaleza.....	Pompêo & Irmão.....	600.000\$000	6.530	128	100	230 ⁽¹⁾	1.900.000		
Fortaleza.....	Ceará Industrial.....	Alfredo Ferreira & Irmão.....	400.000\$000	3.004	70	50	140 ⁽²⁾	800.000		
Sobral.....	Ernesto & Ribeiro.....	600.000\$000	4.656	122	150	194 ⁽³⁾	860.000		
Aracaty.....	Popular Aracatyense.....	300.000\$000	1.706	51	100	110			
			1.903.000\$000		15.896	371	400		674	3.660.000		

(1) Produz tambem 15.000 kilos de fio.

(2) Produz tambem 10.000 kilos de fio.

(3) Produz tambem 20.000 kilos de fio.

ESTADO DO MARANHÃO

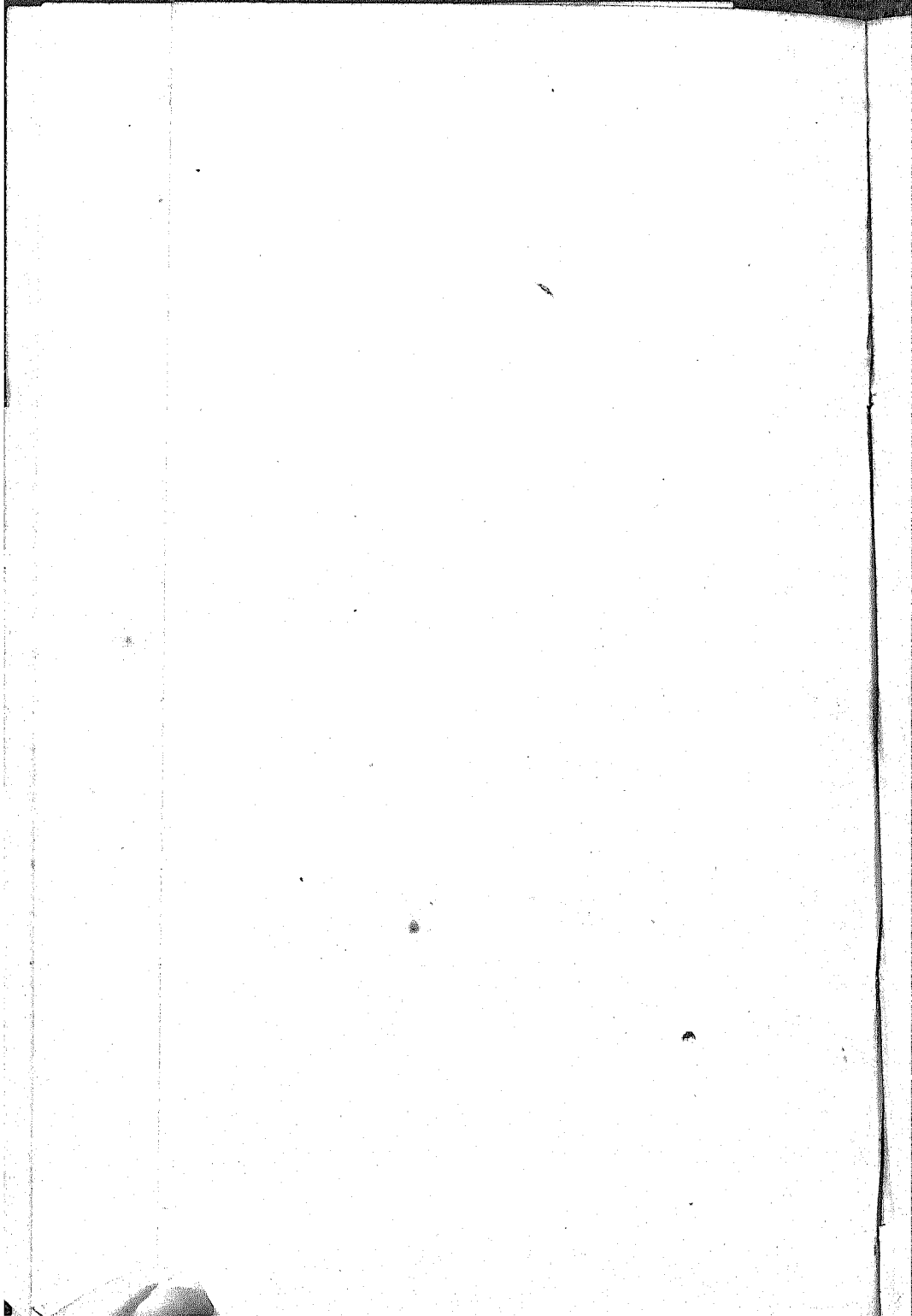
LOCALIDADES	NOMES	PROPRIETARIOS	CAPITAL E RESERVAS	EMPRESTIMOS	FUSOS	TEARES	FORÇA MOTRIZ EM CAVALLOS		NUMERO DE OPERARIOS	PRODUÇÃO ANNUAL EM METROS	CONSUMO ANNUAL DE ALGODÃO EM KILOS	ESPECIALIDADES
							a vapor	a agua				
S. Luiz.....	Companhia Fabril Maranhense....	Filhos de Crispim Alvaro dos Santos	2.000.000\$000	30.000	630	530	1.100	600.000	Tecidos crús e tintos
S. Luiz.....	Fabrica de F. e T. Maranhense...	Companhia de F. e T. Maranhense	1.430.068\$315	10.000	299	120	350	1.539.358	311.244	Tecidos crús e fio
S. Luiz.....	Fabrica de F. e T. do Rio Anil...	Companhia de F. e T. do Rio Anil	2.000.000\$000	600.000\$000	12.500	380	530	609	250.000	Morins
S. Luiz.....	Comp. T. S. Luiz e Santa Amelia	Candido Ribeiro & C.....	1.300.000\$000	7.000	214	300	400	Tecidos crús e tintos
S. Luiz.....	Fabrica Industrial Maranhense....	Companhia Industrial Maranhense	200.000\$000	60.000\$000	5.000	120	100	150.000	Só fiação
Codó.....	Fabrica M. e Agricola do Codó...	Comp. Manuf. e Agricola do Codó	1.000.000\$000	200.000\$000	6.000	160	150	200	160.000	Tecidos crús e tintos
Caxias.....	Fabrica Sanharó.....	Pereira Valle & C.....	120.000\$000	2.000	36	60	80	32.000	Tecidos crús
Caxias.....	Fabrica União Caxiense.....	Companhia União Caxiense.....	1.000.000\$000	12.000	240	250	400	220.000	Tecidos crús e tintos
Caxias.....	Fabrica Manufactora de Caxias...	Companhia Manufactora de Caxias	300.000\$000	4.000	120	400	200	80.000	Morins
Caxias.....	Fabrica Industrial Caxiense.....	Companhia Industrial Caxiense...	500.000\$000	4.000	150	120	200	160.000	Tecidos crús e tintos
			9.850.068\$315	860.000\$000	92.500	2.249	2.570		3.630	1.559.308	1.993.244	

RECAPITULAÇÃO

LOCALIDADES	NUMERO DE FABRICAS	CAPITAIS E RESERVAS	EMPRESTIMOS	FUSOS	TEARES	FORÇA MOTRIZ EM CAVALLOS		NUMERO DE OPERARIOS	PRODUÇÃO ANNUAL EM METROS	CONSUMO ANNUAL DE ALGODÃO EM KILOS
						a vapor	a agua			
Districto Federal.....	10	52.033:710\$030	6.419:200\$000	209.200	7.360	9.498	250	8.216	75.199.968	7.882.000
Estado do Rio de Janeiro.....	10	26.011:500\$460	6.084:030\$000	108.352	3.506	2.200	3.380	6.664	42.000.000	4.927.800
Estado de Minas Geraes.....	30	11.965:519\$403	901:200\$000	45.382	2.295	418	1.882	3.088	17.227.757	1.595.778
Estado de S. Paulo.....	18	23.678:290\$470	3.900:000\$000	110.996	3.907	(1) 3.100	1.150	6.269	36.646.000	6.640.800
Estado do Rio Grande do Sul.....	2	5.800:000\$000		11.100	384	600	980	2.000.000	1.050.000
Estado da Bahia.....	11	11.240:437\$141	4.418:000\$000	66.756	2.842	2.360	200	3.920	29.000.000	2.885.000
Estado de Sergipe.....	2	3.016:319\$141	742:099\$350	9.200	327	250	300	800	4.454.587	778.509
Estado de Alagoas.....	5	4.626:586\$934		1.724	657	700	60	1.845	500.000	72.000
Estado de Pernambuco.....	5	11.609:045\$050	3.772:696\$630	44.138	1.864	1.305	2.890	22.325.561	(2) 2.034.649
Estado da Parahyba.....	1	1.508:386\$000	270:000\$000	8.700	256	500	513	2.910.000	500.000
Estado do Rio Grande do Norte.....	1	700:000\$000		3.776	152	150	300	1.604.000	212.000
Estado do Ceará.....	4	1.900:000\$000		15.896	371	400	674	(3) 3.660.000	
Estado do Maranhão.....	10	9.850:068\$315	860:000\$000	92.500	2.249	2.570	3.630	1.559.308	1.963.244
	409	169.939:952\$953	28.268:175\$980	727.790	26.160	24.046	7.222	38.699	230.087.181	31.441.780
	110	165.439.953	28.268.175	724.918	26.160	24.046	7.222	37.159	242.087.181	31.811.580

- (1) 600 cavallos-electricidade.
 (2) Consomem tambem 100.000 kilos de fio.
 (3) Produzem tambem 45.000 kilos de fio.

NOTA. -- Das 409 fabricas relacionadas, estando 1 em liquidação forçada, ignora-se o capital e reservas de 9, os fusos de 18, a força motriz de 21, os operarios de 11, a produção de 32, o consumo de algodão de 24 e as especialidades de 27.



II

A vida de uma fabrica de fiação e tecelagem de algodão nos ultimos 5 annos—1900-1904.

Com o empenho de auxiliar quem deseje de boa fé, sem propositos nem opiniões preconcebidas, estudar nas proprias fontes e conhecer os elementos basicos da riqueza publica, condensamos em notas explicativas, deliberadamente breves e, quanto nos foi possivel, claras, a vida de uma fabrica de fiação e tecelagem de algodão nos ultimos cinco annos.

Póde-se agora affirmar com provas decisivas, (1) que a industria do algodão não é só a nossa industria por excellencia, mas tambem a mais importante das nossas industrias manufactureiras. Nenhuma tem eguaes condições de vida, nem probabilidades de maior desenvolvimento. Assim não a estrangulem os poderes publicos, sacrificando aos interesses estrangeiros, por facilidades aduaneiras, varridas hoje de todas as nações, não só os capitaes que a fundaram e desenvolveram, como tambem o bem estar e o futuro dos operarios que a sua laboração emprega e sustenta.

Nada mais explicavel que os pseudos lucros fabulosos, de que fallam individuos pouco versados no

(1) Vide mappas antecedentes.

manejo dos negocios, e que têm a falsa noção de que um paiz pôde crescer e prosperar com industrias perseguidas, commercio agonizante e agricultura arazada!

Ha dous annos, na sessão de 14 de agosto de 1903, da Commissão Central da Tarifa Aduaneira, organizada pela Associação Commercial do Rio de Janeiro e presidida pelo intemerato defensor do trabalho nacional, o sr. dr. Serzedello Corrêa, esgotou o assumpto com a sua competencia provada o notavel director tecnico da *Brasil Industrial*, uma das mais antigas e importantes fabricas do Estado do Rio de Janeiro, o dr. Plinio Soares, de saudosa memoria.

Combatendo a opinião cerebrina—de que saber ganhar dinheiro é um crime nefando, e que só merecem consideração e respeito as industrias arruinadas—assegurou, com a autoridade sempre acatada do seu nome e da sua experiencia, que no primeiro semestre de 1902, um dos mais prosperos para a industria do algodão, a média dos dividendos distribuidos não excedeu de 7 % ao anno.

Baseou a sua affirmação no *Mappa de Titulos de Renda* de 31 de julho de 1902, publicado no *Journal do Commercio*, pelo qual se verifica a existencia de companhias, representando o capital de 68.948:720\$000, e a somma dos dividendos pagos, 2.435:000\$000, o que dá approximadamente 3 1/2 % no semestre, equivalendo ao dividendo annual de 7 %. E accrescentou—«se estudarmos a vida desta empreza, a *Brasil Industrial*, que já conta 35 annos de existencia, veremos que durante 18 annos, 36 semestres, distribuiu apenas oito parcos dividendos, tendo conseguido, sómente, nos ultimos 12 annos, alcançar a média annual de 8 %. Entretanto, no Lancashire, fabricas trabalhando unicamente em fiação, como a Fini Cotton Spimer & Doubleos As-

sociation, distribuem com frequencia 8 % e mais, chegando a Ryland & Sons a distribuir dividendos de 12 1/2 %».

Convém ainda notar que o typo das nossas fabricas actuaes, quasi sem excepção, é completamente differente do typo commum europeu e norte-americano.

Entre nós o algodão é recebido em rama na fabrica, e desde a cardagem, fição, tinturaria, tecelagem, alveamento e estamparia até ao acondicionamento e venda do tecido, todos estes processos que constituem no estrangeiro especialidades distinctas, são aqui executados cumulativamente pela mesma fabrica, obrigando accionistas e directores a immobilizações consideraveis de capital e a trabalhos extenuantes de administração e de gerencia.

Cada serviço tem a sua remuneração correspondente, e a somma de todos elles, reunida num só estabelecimento, e favorecida ainda, por este mesmo facto, com reduções de despeza sensiveis, concorre naturalmente para que o resultado definitivo seja maior do que se a sua actividade estivesse limitada ao exercicio exclusivo de uma só função.

Num livro recente — *Le Procès du libre-échange en Angleterre, par D. Crick, 1904* — é notado como remuneração mesquinha de uma empresa industrial, o dividendo de 10 %. Para alguns dos nossos estadistas *errantes*, numa cidade em que é vulgarissimo o juro, pago adiantadamente, de 12 % e mais, em cauções de titulos e hypothecas de immoveis, de garantia absoluta, um dividendo de 12 %, de qualquer das nossas empresas industriaes, sujeitas a toda a sorte de eventualidades — é positivamente um escandalo!

Estes estadistas, como os astros, seus pares, têm, em regra, a excentricidade por orbita e as irre-

gularidades de percurso, por característica de conducta, de maneira que não ha previsões nem cuidados que bastem para evitar as calamidades da sua influencia perturbadora.

Nestas incertezas torturantes, nesta continua instabilidade, vivemos ha longos annos, e viveremos indefinidamente se o paiz não tomar a resolução heroica de isolar, de vez, na sua insignificancia, estas creaturas desequilibradas, por insufficiencia de folego, para culminancias tamanhas.

*
* *

E' facil descobrir a fabrica do Districto Federal cuja vida nos ultimos cinco annos, de luta perenne e de trabalho perseverante, em seguida resumimos. Abstemo-nos, por isso, de mencionar-lhe o nome, circumstancia de valor minimo para o effeito visado, que é tão sómente mostrar, ainda que succintamente, os numerosos beneficios que resultam, para a communhão social, da sua existencia e do seu funcionamento.

São informações extrahidas da sua escripturação e facilmente verificaveis em qualquer momento.

Parece-nos ser esta a melhor maneira de provar que as fabricas de tecidos concorrem largamente para o orçamento da receita publica e contribuem, como nenhuma outra industria, para o bem estar da nação, facultando ás classes laboriosas trabalho abundante e permanente, em condições remuneradoras de salario e de previdencia.

Declarado que o seu capital e reservas excede de 10.000:000\$000, comecemos pelos impostos.

IMPOSTOS MUNICIPAES

1900.....	20:651\$050
1901.....	21:104\$600
1902.....	19:003\$000
1903.....	21:657\$940
1904.....	24:515\$920
	<u>106:932\$510</u>

IMPOSTOS FEDERAES

de consumo

1900.....	128:130\$160
1901.....	151:239\$700
1902.....	197:625\$150
1903.....	183:091\$320
1904.....	206:900\$120
	<u>866:986\$450</u>

aduaneiros

1900.....	45:810\$453
1901.....	36:141\$472
1902.....	104:286\$633
1903.....	112:810\$476
1904.....	146:854\$461
	<u>445:909\$500</u>

de debentures

1900.....	8:654\$400
1901.....	8:255\$160
1902.....	7:738\$500
1903.....	7:218\$010
1904.....	6:969\$160
	<u>38:835\$230</u>

de dividendos

1900.....	15:000\$000
1901.....	15:000\$000
1902.....	15:000\$000
1903.....	18:000\$000
1904.....	16:500\$000
	<u>79:500\$000</u>

RESUMO GERAL

Impostos federaes e municipaes

1900.....	218:252\$063
1901.....	231:740\$932
1902.....	343:653\$288
1903.....	342:777\$746
1904.....	401:739\$661
	<hr/>
	1.538:163\$690
	<hr/> <hr/>

*
* *

Exemplifiquemos agora a fabricação—materia prima *nacional*, mão de obra, assistencia aos operarios, etc. Excluem-se, por brevidade, as verbas aliás importantes, dos oleos, gelatinas, graxas, correias, etc., de produção *nacional*, consumidas na fabrica durante os cinco annos.

OPERARIOS EM SERVIÇO

Médias diarias

1900	814
1901	846
1902	979
1903	1.044
1904	1.124

PRODUCCÃO EM METROS

1900.....	11.811.309
1901.....	11.367.880
1902.....	14.358.170
1903.....	13.341.494
1904.....	14.474.676
	<hr/>
	65.353.520
	<hr/> <hr/>

ALGODÃO EM RAMA

Procedente dos Estados do Norte

1900.....	1.700:433\$250
1901.....	1.555:703\$550
1902.....	1.617:774\$110
1903.....	1.737:990\$290
1904.....	2.238:811\$370
	<u>8.850:748\$570</u>

OPERARIOS

Salarios

1900.....	1.023:457\$230
1901.....	1.058:128\$570
1902.....	1.354:475\$410
1903.....	1.377:705\$960
1904.....	1.549:213\$490
	<u>6.362:980\$660</u>

ACCIONISTAS

Dividendos

1900.....	600:000\$000
1901.....	600:000\$000
1902.....	660:000\$000
1903.....	720:000\$900
1904.....	600:000\$000
	<u>3.180:000\$000</u>

CAIXA BENEFICENTE

Assistencia dos operarios

1900.....	10:249\$230
1901.....	12:955\$400
1902.....	15:331\$309
1903.....	18:774\$700
1904.....	25:276\$720
	<u>82:587\$350</u>

ESCOLA

Funciona ha tres annos em edificio proprio, com mobiliario e material escolar rigorosamente escolhidos, mantendo dois cursos—diurno e nocturno, —o primeiro destinado a meninas e meninos de seis a doze annos, sob a direcção de uma professora diplomada, tendo uma adjuncta nas mesmas condições; e o nocturno, para adultos e meninos de mais de doze annos, dirigido por um professor e auxiliares de habilitações comprovadas. Distribue annualmente quatro premios de 50\$, dous ao curso diurno—Premio Tres de Maio, descoberta do Brasil em 1500; Premio Sete de Setembro, independencia do Brasil em 1822, e dous ao curso nocturno — Premio Treze de Maio, Abolição da escravatura em 1888; Premio Quinze de Novembro, Proclamação da Republica em 1889.

A frequencia deste anno deve dar média superior á de 1904, que foi no curso nocturno, de 61 alumnos, 20 homens e 41 meninos de mais de 12 annos; e no curso diurno, de 102, sendo 40 meninas e 62 meninos de menos de 12 annos.

A fabrica tem despendido com a sua manutença:

1903.....	9:770\$740
1904.....	9:561\$400
	<hr/>
	19:332\$140

*
* *

Tratemos agora das condições de venda dos tecidos. Entre os pannos de fabrico habitual desta-

camos 12 typos dos mais procurados, para accentuar melhor a baixa excessiva a que chegámos :

TECIDOS DE COR			
<i>Qualidades</i>		1900	1905
—		—	—
Typo n. 1.....		750	520
» » 2.....		720	640
» » 3.....		680	520
» » 4.....		640	500
» » 5.....		540	420
» » 6.....		530	380

TECIDOS CRÚS			
<i>Qualidades</i>		1900	1905
—		—	—
Typo n. 1.....		670	520
» » 2.....		600	480
» » 3.....		550	420
» » 4.....		470	360
» » 5.....		410	310
» » 6.....		300	225

Todos sabem que a mão de obra encareceu neste periodo, pelo menos 20 0/0, e que a média do preço da materia prima é tambem superior á do periodo antecedente; entretanto, a concurrencia interna, pela sua importancia notoria e pela violencia inhabil dos seus processos, arrastou, de quéda em quéda, até aos extremos d'hoje, os preços dos tecidos nacionaes.

Emquanto no paiz a industria de algodão evolve desta maneira, peiorando de situação, dia a dia, a industria estrangeira, pelas condições especiaes em que funcçiona, augmenta successivamente os preços dos seus productos.

E' geralmente conhecida a alta constante dos tecidos de algodão nos mercados estrangeiros, e julgamos, por isso, dispensaveis quaesquer provas especiaes, quando existem, copiosas e incontestes, ao alcance de quem as desejar, nas offertas, nas amostras e nos catalogos dos fabricantes e dos commissarios.

*
* *

Parece-nos que este simples relato, sem artificios, de absoluta sinceridade de intuitos e de execução, é bastante para convencer a todos os homens de boa vontade, do grande valor que tem, para o trabalho nacional, pela evidente e larga acção moralizadora que exerce, e pelos recursos consideraveis que distribue, uma fabrica de fição e tecelagem de algodão.

Generalizem este caso a todas as fabricas do paiz e verão depois, ainda mesmo com restricções apaixonadas, que a industria de tecidos de algodão existe de verdade, e merece realmente, queiram ou não confessar, a consideração, a estima e o respeito dos poderes publicos.

Embora alguns espiritos penetrados de um sectarismo irreductivel, persistam sempre, obstinadamente, em difficultar a passagem de qualquer medida que possa auxiliar o desenvolvimento das nossas industrias, não devemos descreer da sua conversão possivel, desde que, inspirados pelo seu patriotismo e esclarecidos pelo conhecimento das nossas forças productoras, considerem no seu conjuncto o problema formidavel, e deixem de estudal-o unicamente, como até hoje, sob o aspecto exclusivo das theorias, que adoptaram, e seguem, como dogmas intangiveis.

Nada mais respeitavel do que estas opiniões tão vivamente sustentadas, mas o momento não é de theorias — é de defesa urgente e energica do capital e do trabalho nacionaes, assoberbados já pela concurrencia estrangeira, que as facilidades aduaneiras favorecem e incitam.

Milhares de trabalhadores estão soffrendo ha mezes diminuição de salário, pela redução dos dias de trabalho em todas as fabricas; e se a onda da importação de artigos similares aos nacionaes, tão grata ao sr. Ministro da Fazenda, continuar a crescer, certo que as fabricas terão de reduzir ainda os seus dias de trabalho, e os operarios que vivem dellas e os capitaes que as fundaram e movimentam, serão sacrificados assim aos interesses do capital estrangeiro e ao bem estar dos seus operarios.

Não tenham illusões os srs. legisladores; o futuro e a vida dos operarios nacionaes dependem das suas deliberações. Não é uma questão de capital, como alguns se persuadem; o accionista póde passar e tem passado muitas vezes, sem dividendo, mas os operarios não vivem de rendas nem têm outras fontes de receita, precisam alimentar-se, e o trabalho, para elles, é o pão de cada dia.

Appellemos para a responsabilidade dos poderes publicos, e esperemos que nos façam justiça e reconheçam afinal os esforços e o sacrificio que representa, para a riqueza publica, a importancia colossal da nossa industria.

É tempo do oppormos á influencia nefasta dos nossos inimigos a affirmação categorica de que precisamos e queremos desenvolver, com persistencia e desasombro, as forças economicas do paiz.